A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Quinta-feira, 22 de Março de 1923 | NUM. 60

O caso da luz e dos bondes

Nova reunião em palacio * O que ficou resolvido * O boletim d' "A União"

Sendo, como é, inadiavel a solução do problema actual e instante dos nossos transportes electricos e illuminação, reuniram, hontem, em palacio, com o sr. presidente do Estado, os srs. desembargador Heraclito Cavalcanti, drs. José de Almeida, Guilherme da Silveira e Alberto San Juan, proprietario da Empresa Tracção, Luz e Força.

Foram apresentados e discutidos varios alvitres, todos tendentes a obviar a situação insustentavel em que nos encontramos de uma completa privação imminente daquelles dois serviços publicos, de que já se não póde privar o nossa capital, sem grandes incommodos e prejuizos para os seus habitantes.

Foi aceite uma das soluções lembradas pelos três advogados presentes, annuindo a ella os srs. drs. Solon de Lucena e Alberto San Juan.

Assim, pois, tudo se encaminha para uma solução prompta e satisfactoria, sendo de promissora espectativa a nova responsabilidade que a Empresa deve assumir perante o govêrno, para o mais cabal desempenho dos encargos contractuaes, que lhe cumprem.

—

Constando ao chefe do poder executivo que certos arruaceiros pretendiam, hontem, á noite, assaltar as propriedades, moveis e immoveis da T. L. F., para reprovaveis damnificações, este jornal, auctorizado devidamente, fez publicar o seguinte boletim:

«Estando a policia prevenida de que pretendem alguns exaltados promover desordens, nesta capital, sob pretexto de desaggravo contra a Empresa Tracção, Luz e Força, o govêrno pede aos srs. paes de familia que não consintam em se exporem seus filhos ás consequencias de motins acaso supervenientes, e confia no criterio e bom senso dos homens de responsabilidade, uma vez que as questões relativas á dita empresa estão affectas ao criterio e estudo de uma commissão para isso propositadamente organizada pelo govêrno.

E' prudente que a mocidade das escolas, sempre tão correcta e ponderada, não faça causa commum com arruaceiros e promotores de depredações e outros attentados contra a propriedade particular ou publica.»

Como vêem os nossos leitores e todos os interessados no assumpto, o govêrno não tem negligenciado as medidas, que se fazem mister, para soluciona-las com segurança e com exito o caso, que tanto nos tem occupado, de três dias a esta parte.

Cessaram, assim todos os motivos, talvez justificaveis, que determinaram os movimentos populares contra a Empresa Tracção, Luz e Força, cuja guarda e garantia é um dos deveres e obrigações do Estado.

Esperamos, portanto, que o nosso povo ordeiro e pacifico se persuada com as razões adduzidas e aguarde o resultado final das negociações estabelecidas, o que será para muito breve.

—

Em o nosso editorial de hontem sobre a reunião em que o sr. dr. Solon de Lucena nucleou em palacio alguns dos nossos mais conceituados juristas, para discutir o caso da luz e dos bondes, incluimos o nome do sr. dr. Caldas Brandão, juiz federal na secção deste Estado, que alli também compareceu, a convite de s. exc.

O integro magistrado, explicado que foi, o motivo que alli congregava os convocados, declinou de emittir opinião ou parecer a respeito do assumpto, attendendo á sua posição de juiz.

Essa declaração fel-a o sr. dr. Caldas Brandão ao chefe do govêrno e demais presentes em palacio.

Como a tivessemos omittido em a nossa reportagem, apressamo-nos em registal-a hoje, rendendo, assim, uma homenagem á indiscutivel respeitabilidade daquelle illustre magistrado.

Dr. Solon de Lucena

Temos a registar, hoje, mais os seguintes telegrammas de votos de bôa vinda, que fôram endereçados ao sr. Presidente Solon de Lucena, por motivo do regresso de s. exc. á séde do govêrno:

Parahyba, 20—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuoso abraço feliz retorno.—Isidro Gomes.

Parahyba, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimentos bôas vindas.—Antonio Sá.

Parahyba, 20—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuosas saudações feliz regresso.—Seixas Maia.

Parahyba 20—Exmo. dr. Solon—Parahyba—Parabens bôas vindas, felicidades.—Francisco Pedro.

Parahyba, 20—Dr. Solon de Lucena, Presidente do Estado—Parahyba—Enviamos sinceros votos bôas vindas.—Horacio Poiari e familia.

Parahyba, 20—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, dignissimo Presidente do Estado—Parahyba—Digne v. exc. acceitar congratulações sinceras motivo feliz regresso esta capital.—Manoel Franca, Julio Mello, Gabriel Lucena, Paulo Vidal, Otaviano Pá de Carvalho, José Baptista, Miguel Raugel.

Parahyba, 20—Dr. Solon de Lucena—Palacio do Governo—Parahyba—Apresento respeitosos cumprimentos votos bôas vindas.—Samuel Duarte.

Parahyba, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresentamos v. exc. sinceras felicitações feliz regresso. Respeitosas saudações.—João Menezes, L. Donizetti & Cª.

Parahyba, 20—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Muitas felicidades feliz regresso. Saudações.—João Cancio Brayner.

S. Luzia, 20—Exmo. dr. Presidente do Estado—Parahyba—Humildes serventuarios Mesa Rendas esta villa, respeitosamente cumprimentam vossencia associando-se homenagens tributadas ao operoso govêrno este Estado pelo regresso sua villegiatura. Respeitosas saudações.—Joaquim Maranhão, Raul Santino, Adherbal Villar, Aurelio Guedes, José Guedes.

Mamanguape, 21—Exmo. dr. Solon, Presidente do Estado—Parahyba—Parabens necessaria volta séde govêrno. Cordiaes saudações.—José Campello.

Parahyba, 21—Exmo. dr. Solon de Lucena—Palacio do Govêrno—Parahyba—Apresentamos vossa excellencia nossas congratulações seu retorno esta capital.—João Dantas, Manuel Dantas.

Parahyba, 21—Exmo doutor Solon de Lucena, d. Presidente do Estado—Parahyba—Parabens feliz regresso v. exc. Saudações.—José Pessôa Britto e familia.

Parahyba, 21—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito v. exc. bôas vindas.—Zita Gonçalves.

—

Por cartões, cumprimentaram o chefe do govêrno, pelo mesmo motivo, os srs. pharmaceutico André de Oliveira, João Serpa, Neophito Bonavides, João Oscar de G. Henriques e Luiz Raymundo Bezerra.

O dia em palacio

Compareceram ao expediente de hontem do sr. dr. Solon de Lucena os srs. drs. Flavio Maroja, Ascendino Cunha, Alvaro de Carvalho, Democrito de Almeida, Thomás Mindello, Guedes Pereira, José Queiroga, Carlos D. Fernandes, João Suassuna, Carlos Pessôa, João Espinola, Antonio Guedes, Teixeira de Vasconcellos, Lima Mindello, José Gaudencio, Octavio Novaes, Iphen Rosas, Dias Junior, João Mauricio, João Franca, commandante João Florencio, cel. Ignacio Evaristo, major Rodolpho Athayde, Matheus Ribeiro, João Ferreira, Joaquim Guimarães, Felix Guerra, Lustosa Cabral e Claudino Moura.

—

Retribuindo os cumprimentos de bôas vindas que o sr. presidente lhes enviara por intermedio do seu official de gabinete, estiveram em palacio os srs. dr. José Gaudencio, coroneis Miguel Satyro, Dario Ramalho, Alfredo Miranda Carlos Espinola, José Tolentino, Joselino Villar, Manuel Emiliano e Pedro Targino, chefes politicos, respectivamente, de S. João do Cariry Patos, Teixeira, Serraria, Caiçára, Pedras de Fôgo, Taperoá, Santa Luzia e Araruna.

—

O sr. presidente do Estado recebeu a visita de cumprimentos dos srs. drs. Nilo Bezerra, Sizenando de Oliveira, Ildefonso de Azevedo e Brandão Cavalcante, cel. Nilo Feitosa, majores José Rodrigues Moreira e Antonio Carneiro.

—

Por motivo de affazeres extraordinarios durante o dia o sr. presidente do Estado não poderá receber hoje em palacio, a pessôa alguma.

✕

Dr. Saturnino de Britto

Agradecendo as felicitações que lhe mandara telegraphicamente o sr. presidente Solon de Lucena ao sr. dr. Saturnino de Britto, por haver este escapado milagrosamente de um desastre a que esteve exposto, este illustre profissional expediu a s. exc. o despacho subsequente:

«Bahia, 20—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Muito grato felicitações vossencia peço acceitar attenciosas saudações—SATURNINO BRITTO.»

A convenção do partido

A reunião de hoje, na Assembléa

A fim de se pronunciar sobre a escolha do chefe do Partido Republicano da Parahyba, em virtude das simultaneas renuncias dos srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, que continuarão, entretanto, como nossos inspiradores espirituaes, reunirá, hoje, ás 19 horas, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado, a Convenção dos representantes locaes, convocados pela Commissão Executiva.

A'quella soberana assembléa serão também affectos outros negocios pertinentes á bôa ordem da nossa disciplinada agremiação partidaria.

Dados o comparecimento dos convocados para essa conspicua reunião e o alto interesse, que a motiva, é de esperar que os seus trabalhos revistam a maior solennidade, descobrindo assim, mais uma vez, o empenho dos nossos dirigentes e correligionarios pelos summos negocios da nossa conservação social e politica.

✕

As regiões agricolas da Parahyba

Segundo nos informa o nosso correspondente telegraphico no Rio, o sr. ministro Miguel Calmon dividiu da seguinte maneira as regiões agricolas da Parahyba:

A 1.ª terá por séde a capital e comprehenderá Cabedello, Santa Rita, Espirito Santo, Mamanguape, Pedras de Fôgo, Pilar, Itabayana, Ingá, Guarabira, Bananeiras, Araruna e Caiçára.

A 2.ª terá por séde Campina Grande, e comprehenderá os municipios de Umbuzeiro, Picuhy, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Serraria, Taperoá, Teixeira, Alagôa do Monteiro, S. João do Cariry, Soledade e Cabaceiras.

A 3.ª terá séde em Patos e comprehenderá os municipios de Pombal, S. Luzia, Piancó, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Cajazeiras, S. João do Rio do Peixe, S. José de Piranhas, Misericordia, Princeza, Conceição e Souza.

Rosalina Coêlho Lisbôa

Do Recife, onde ainda se encontra, aguardando o transatlantico *Arlanza*, com destino o Rio de Janeiro, a consagrada poetiza Rosalina Coêlho Lisbôa expediu do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o telegramma subsequente.

«Recife, 18—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Infinitamente grata sua gentileza. Saudações—ROSALINA CÔELHO LISBÔA.»

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. dr. Clemente Rosas, despachante da Alfandega deste Estado e cavalheiro largamente relacionado em o nosso meio.

—

O sr. dr. Emygdio Cardoso Dantas promotor publico no vizinho Estado do Norte.

—

O sr. Attila Paranhos Velloso, activo escripturario do Banco do Brasil nesta praça.

—

MISSAS:—A sra. d. Guilhermina Soares Marques e familia mandam celebrar hoje, ás 6 horas, na egreja das Mercês, missa por alma do pranteado capitão Alexandrino José Marques.

—

VIAJANTES:—Procedente de Areia, chegou hontem, pelo horario da manhã, a esta capital, o sr. cel. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, industrial naquella cidade serrana.

—

Desde ante-hontem que se encontra de regresso á Parahyba, vindo do Rio de Janeiro, o sr. dr. Brandão Cavalcanti, superintendente da Sociedade Algodoeira do Nordéste do Brasil.

—

Está nesta cidade o sr. major Francisco de Assis Pereira de Mello, agricultor em Areia.

—

Retornou hontem a Itabayana o sr. agronomo José Regis Velho de Mello, funccionario do Serviço de Defesa do Algodão.

—

Vindo de Santa Luzia do Sabugy, encontra-se nesta capital, em companhia de sua filhinha Isabel, o sr. cel. Manuel Augusto de Araújo, fazendeiro no referido municipio.

—

Acha-se entre nós, em visita a pessôas de sua exma. familia, o sr. dr. Milton de Oliveira, curador das Massas Fallidas em Pernambuco.

—

CASAMENTOS:—Consorciaram-se hontem nesta capital o sr. major José Candido da Silva, negociante á rua Diogo Velho, e a senhorita Balbina Mendes da Conceição, filha do sr. Antonio Pedro, artista já fallecido.

Testemunharam os actos civil e religioso, por parte do noivo o sr. Borromeu Marinho da Silva e sua esposa, e, por parte da noiva, o sr. Virgilio da Silva e senhora.

—

Casaram-se, hontem, civilmente, nesta capital o sr. João Paulo de Oliveira, funccionario da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, e a sra. d. Isabel de Oliveira.

—

VARIAS:—Tendo terminado o curso da Escola Normal de Cajazeiras, recebeu o respectivo diploma, a 18 do mez vigente, a intelligente senhorita Maria Liliosa Brasileiro, filha do cel. Firmino Lopes Brasileiro, commerciante em Piancó.

Variedades pittorescas

Refere um telegramma de Luxor, no Egypto:

«O compartimento do tumulo que se suppõe conter os restos mumificados de Tetankhamen, foi parcialmente aberto, hoje, sendo descoberto um sarcophago ainda fechado.

As excavações do tumulo do antigo rei, que se vêm realizando desde ha muitas semanas, despertam enorme interesse entre os scientistas, egyptologistas e «touristes», que visitam esta região.

Diariamente, desde que começaram as excavações, grande multidão assiste aos trabalhos.

Foram encontrados valiosos artigos de joalheria, modelos do rei Tetankhamen e de outros personagens da época, restos de carros antigos, utensilios de marmore, varios objectos de ouro massiço que confirmam o progresso e o desenvolvimento das artes durante o reinado de Tetankhamen.

No fim de janeiro ultimo, continuando as excavações, foi descoberto outro compartimento, contendo valiosas collecções de arte, mas o tumulo interno, contendo o sarcophago, só agora foi encontrado, penetrando-se nelle.

Os excavadores francezes, no valle proximo de Medina, descobriram uma capella mortuaria com uma pyramide da época de Tetankhamen, que embora não faça parte do tumulo imperial, é provavelmente o sepulchro de algum alto funccionario, contemporaneo daquelle monarcha».

De uma enorme caverna de gelo explorada no Tannengeberge (Salzburgo) falou ultimamente, numa conferencia em Berlim, o dr. Otto Saxlow. A caverna—refere a «Vossisch Zeitung»—fôra descoberta em 1879, mas os primeiros exploradores não puderam penetrar nella para além de 270 metros. Em 1913 o espeleologo von Mork, que conseguira transpor dois altos muros de gelo, teve de parar deante de um lago que se formara no interior. Tentou novamente a empresa munido de um escaphandro e conseguiu vadear o lago e chegar até uma grande sala, que se ficou chamando «o zimborio de Mork». As ultimas explorações permittiram penetrar até 200 metros em linha recta na montanha. A corrente de vento, que percorre a caverna, demonstra que ella tem pelo menos duas aberturas; mas até agora só se conhece uma deltas.

O melhor modo para attingir a entrada da caverna é partir de combóio de Salzburgo até Werfen, uma idyllica aldeia alpina, e dahi seguir a pé pelo Tannengeberge até chegar á bocca dessa enorme cavidade. A entrada principal apresenta-se como uma gigantesca galeria que penetra obliquamente nas visceras da montanha. O comprimento das salas e galerias, até hoje examinadas, orça por 25 kilometros, dos quaes dois estão cobertos de gelo que em certos pontos tem a espessura de 17 metros.

Trata-se evidentemente do leito de um rio subterraneo que deve ter desapparecido, numa época remotissima. Ao visitante apresentam-se salas scintillantes e cascatas immoveis de gelo de phantastica magnificencia. O dr. Salow que penetrou, com risco de vida, numa galeria chamada «Midgard», ficou assombrado com uma sala dos «diamantes», cheia de maravilhosos estalacitos e de crystaes de calcite.

—

Um sabio reputado, desses que nada têm que fazer, descobriu que ha quatro especies de passos: os passos curtos e apressados, proprios das pessoas superficiaes; os passos lentos e compassados, que designam as almas serenas e simples; os grandes passos lentos que indicam uma vontade reflexiva, e os grandes passos apressados, que denotam ardor e decisão, espirito de combate.

As pessoas emprehendedoras e seguras de si mesmas, marcham direito, pisando forte. As pessoas traidoras e que não dizem o que pensam, os diplomatas, seguem uma senda tortuosa e não fazem ruido.

Os desenganados da vida quasi que arrastam os pés.

Os energicos arqueam um pouco as pernas.

Os despreoccupados dão voltas em redor de si mesmos e os timidos caminham junto das paredes.

✕

Associações

PREVIDENTE:—Reunirá hoje, ás 13 horas, a fim de empossar os seus novos directores, inclusive a Assembléa Geral e Conselho Fiscal, essa conceituada sociedade de beneficencia.

A sessão será presidida pelo exmo. sr. dr. Flavio Marója, presidente da Assembléa Geral, que, por nosso intermedio pede o comparecimento dos socios residentes nesta capital, a fim de ouvirem a leitura do relatorio, correspondente ao anno social findo.

A directoria a ser empossada é a seguinte:

Mesa da Assembléa Geral; presidente—Dr. Flavio Marója; vice-presidente—Manuel Soares Londres; 1º secretario—Eugenio Ribas Neiva; 2º secretario—José Eugenio Lins d'Albuquerque.

Directoria—Presidente — Desembargador José Ferreira de Novaes; vice-presidente—João Luiz Ribeiro de Moraes; 1º secretario—Manuel José da Cunha; 2º secretario Neophito Fernandes Benavides; thesoureiro—Manuel d'Oliveira Carvalho Basto.

Conselho Fiscal—Dr. Pedro Ulysses de Carvalho, Manuel Francisco Rabello e José da Gama Prado.

—

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»—Essa Loja realizará hoje, ás 19 horas, uma grande sessão magna de iniciação, passando a fazer parte do seu quadro activo grande numero de candidatos.

A administração da Loja «Branca Dias» encarece o comparecimento de todos os seus membros.

—

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO—Recebemos de alguns socios da prestigiosa agremiação cujo nome encima estas linhas, a seguinte carta:—Illmo. sr. director d'«A União»—Temos o prazer de communicar á v. s. que nesta data, a maioria dos associados da Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, em reunião, resolveu apresentar a chapa official, approvada unanimemente, escolhendo dentre os seus dignos socios os que têm a opportunidade de prestarem os seus serviços no periodo a iniciar-se em 21 de abril proximo, cuja eleição se realizará no dia 1º do corrente mez, que é a seguinte:

Para presidente—Oscar da Cunha Pereira Brandão; para vice-presidente—Arthur Paiva; para 1.º secretario—Fernando Chaves Pereira; para 2.º secretario—Daniel Barbosa; para thesoureiro—Arnaldo Alverga; para vice-thesoureiro—Severino Rodrigues Araújo; para orador—Leonel Pinto; para vice orador—José Lopes; commissão fiscal—Carloiano de Medeiros, João Candido Duarte, Ildefonso Bezerra dos Santos Lima; para commissão de contas—Francisco Bezerra Junior, João da Cunha Eudiphas Pimentel; para bibliothecarios—Antonio Climaco Ximenes, Gyrcedo Leal. (Ass.) Miguel Themoteo, Henrique Magalhaes, João Candido Duarte, (com restricção). Daniel Mortinho Barbosa (com restricção), Carlos Borromeu P. de Vasconcellos, José Luiz P. de Vasconcellos, Gerson de Figueirêdo Lima, Aderaldo Alverga, Antonio Climaco Ximenes, (com restricção). Octacilio Alves dos Santos, Antonio Pereira Bahia, Manuel Pereira Bahia, Manuel d'Oliveira Cavalcante, Gyrcerto Leal.

Congresso de Agricultura do Nordéste Brasileiro

«Já não se sente pela agricultura aquelle desprezo, aquella quasi repugnancia de outr'ora que desviou espiritos lucidos, intelligencias brilhantes e robustas para outros misteres, talvez menos nobres, menos engrandecedores, menos patrioticos, etc.»

D'A Lavoura

—

«Cuidar da terra é pois zelar o patrimonio commum, é alimentar a fonte da abastança e da riqueza, é assegurar a ordem e o equilibrio sociaes, fixando elementos disponiveis pelos poderosos élos do trabalho, que robustece o homem, dando-lhe a consciencia da independencia propria e a confiança nos effeitos maravilhosos da producção e da riqueza».

D'A Lavoura

—

«Paiz immenso, de inesgotaveis fontes de riqueza, mas de vida industrial ainda em inicio, —o Brasil necessita de um apparelhamento em condições de desenvolver as suas forças economicas, sob pena de permanecer distanciado e desconhecido dos povos que, dia a dia, augmentam a sua producção e dominam os mercados do mundo».

D'A Educação

—

«Cultivar melhor a terra, fazel-a dar o maximo do que ella pode produzir, utilizando com cuidado os adubos, prodigalizando o trato exigido pelo gado; em uma palavra, augmentando a producção, é o dever sagrado do agricultor.

O sólo é a Patria. Cultivar o sólo é servir a Patria.»

D'A Lavoura

—

«Cada vez nos capacitamos mais de que o nosso porvir reservado á nossa estremecida Patria, depende em grande parte, do amanho intelligente do sólo, pois, «a terra é por toda a parte a principal força economica», a principal fonte de vida e progresso das nações.»

D*o Brasil Industrial e Agricola*

—

«Na actualidade a idéa dominante é a de se disciplinar o organismo economico das sociedades organizadas, de modo a ser obtida a marcha progressiva da riqueza de um povo, riqueza esta que será a força motora da evolução geral da sociedade.

Para se conseguir o escopo indicado linhas acima, urge a sciencia applicada em todos os departamentos sociaes.»

Do numero 1, do *Jornal da Lavoura*, do Recife.

—

Já tive occasião de dizer, em trabalhos insertos nesta folha, o quanto sou amante dos congressos que representam no meio em que elles se realizam um amistoso festival onde, em doce convivio, se goza e se aproveita, se doutrina e se aprende.

Quando foi do Congresso dos Prefeitos, reunido nesta capital, em 1918 creio ter sido o primeiro a apparecer na imprensa advogando as suas conveniencias.

Quando ainda do VII Congresso Brasileiro de Geographia, realizado entre nós, em maio de 1922, sabem todos quantos tomaram parte nesse certamen scientifico qual foi a minha acção, que não concorreu, entretanto, para augmentar o seu brilho e nem diffundir connecimentos em torno dos assumptos que no mesmo se discutiram.

Egual prazer senti, egual emoção experimentei, separado por pequena distancia, pelo Congresso de Agricultura do Nordeste Brasileiro, que se effectuou na vizinha capital pernambucana, nos primeiros dias de janeiro do corrente anno.

Fosse por méra curiosidade, fosse por uma preferencia do meu espirito, o certo é que li tudo quanto publicou a imprensa d'aquella metropole, numa excellente e minuciosa reportagem.

Estou acreditando não ser crescido o numero dos que reconhecem as supremas vantagens d'essas assembléas,—como si essas vantagens surgissem com a promptidão d'um milagre, ou com uma passagem enganadora e bem combinada de fitas cinematographicas.

Quantos saborearam a leitura do discurso do dr. Carlos de Lyra Filho, no acto da inauguração do Congresso, saudando aos representantes dos Estados e dos municipios, hão de estar lembrados do seguinte periodo contido na magnifica oração:—«Primeira tentativa para um maior e mais estreito congraçamento economico dos povos do Nordéste, o simples facto d'esta reunião, mesmo que nada mais nos trouxesse de real e positivo, teria já, só por si, uma elevada significação».

Quantos se deliciaram ainda com o discurso—exposição do dr. Samuel Hardman, no dia de seu encerramento, não esqueceram, decerto, que aquelle certamen representava um esforço que não será perdido, e um trabalho que fructificará em breves dias, plantado como foi a semente em terreno fertil e cuidadosamente preparado. Não sei porque se qualificam de «theoricos e platonicos» os congressos, para onde são trazidas as bôas idéas, discutidos os problemas que comportam os seus estatutos, approvados os assumptos que interessam ás diversas classes, tudo numa fórma elegante e instructiva de *theses* e *memorias* que constituem, em regra, fontes preciosas de consultas altamente proveitosas.

E nesse de que venho falando, é de justiça reconhecer que foram tratados assumptos de alta relevancia, como se evidencia dos trechos que se seguem, extrahidos do discurso de Samuel Hardman:

—«As nossas principaes culturas foram examinadas em suas possibilidades economicas, desde o arroteamento do sólo á venda dos respectivos productos.

«A pecuaria suscitou as mais acaloradas e proficientes discussões, das quaes provieram pareceres brilhantes sobre o plantio de forragem, seu melhor aproveitamento, typos de gado mais conveniente, ao commercio de carne e mais productos da Industria Pastoril».

Ora, na phase que atravessa a agricultura do Nordéste, com a sua industria, o seu commercio, a sua pecuaria—sem esquecer os meios de transportes que tanto nos preoccupam e affligem—nada mais pratico e mais util do que essa reunião de interessados a discutirem os meios de remediar os males, de intensificar a producção e valorizal-as aos diversos mercados mundiaes, como está acontecendo em relação ao algodão, cognominado *ouro branco*, ao assucar e ao café.

E não sómente intensificar a producção, como ainda estudar, vulgarizar os processos modernos, adquirir os apparelhos que facilitem o trabalho e combater os differentes inimigos que são o flagello da lavoura, como as endemias que dizimam as populações ruraes, constituindo o pesadêlo dos hygienistas, dos sociologos e dos govêrnos bem orientados.

No momento difficultoso que atravessa o paiz, sentindo a necessidade de se desenvolver, de incrementar as suas forças naturaes e de realizar as suas possibilidades economico—financeiras, devem ser a preoccupação dos poderes publicos regionaes a confecção dos seus orçamentos, quasi sempre majorados por despezas que não encontram compensação, ou justificativa, em novas fontes de receita.

Dahi o desequilibrio financeiro, como uma consequencia logica e fatal a onerar as diversas classes, a crear-lhe serios vexames, a levantar a grita positivada na «carestia da vida»,—têcla que a imprensa está sem interrupção a ferir, advogando os interesses do pôvo. Novas fontes de receita é o que pretendo significar com o topico acima.

Um trabalho continuo e um esforço intensivo devem, por conseguinte, preoccupar os bons govêrnos, ajudados por todas as classes productoras para solucionar os grandes problemas que se lhes deparam.

Leio, com prazer, que esses problemas vão sendo tratados com vivo interesse. E' assim que, o dr. Justiniano Serpa, presidente do Es-

tado do Ceará commissionou o sr. Arno Pearse «para fazer uma excursão pelos sertões cearenses, na zona preferida á cultura do nosso ouro branco».

Sergipe, que tem como seu presidente o dr. Graccho Cardoso, convocou extraordinariamente a Assembléa Legislativa para o fim de tratar dos interesses do Commercio, Lavoura e Industria.

O dr. Antonio de Souza, governador do Estado do Rio G. do Norte, na *Mensagem* apresentada ao Congresso Legislativo, a 1º de novembro do anno transacto, no capitulo sobre Economia e Finanças, diz:—

«A economia do Estado depende cada vez mais da cultura do algodão.

«. . . . . é para o algodão que devemos voltar as nossas vistas e dirigir os nossos esforços».

O governador do Estado de Pernambuco, dr. Sergio Loreto, na mensagem lida por occasião da abertura do Congresso Legislativo, a 6 de março do corrente anno, no capitulo *Agricultura, Industria e Commercio*, diz que:

«Sendo meu proposito incrementar, quanto possivel, a producção agro-pastoril, base fundamental da riqueza publica, fonte principal dos recursos necessarios aos encargos da administração, tenho me esforçado, desde o inicio do meu govêrno, para tomar as mais urgentes medidas asseguradas desse *desideratum*.

«Não é licito a um Estado, cuja vida economica repousa exclusivamente na sua agricultura, cujo progresso depende da prosperidade de seus rebanhos e culturas, descuidar-se de qualquer assumpto, por insignificante que pareça, referente ao trabalho da terra».

A Parahyba não ha de ser indifferente a esse movimento beneficiador e patriotico, e seu govêrno fará obra commum com os nordestinos, no desenvolvimento de sua lavoura e de suas industrias, da sua pecuaria e do seu commercio.

O Congresso de Agricultura a reunir-se nesta capital em janeiro de 1925, conforme deliberação do que se realizou no Recife, em janeiro do corrente anno, terá os nossos applausos, a nossa melhor acceitação.

Trabalhemos. «Agricultura é a fonte das mais importantes rendas para os cofres publicos e d'ahi se colige o dever de protegêl-a e fomental-a por todos os meios», é o que li ha poucos dias numa apreciação feita sobre uma these apresentada ao Congresso, de que me venho occupando, no presente trabalho.

Flavio Marója

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 21

Petição de Borromeu & C.ª—A' commissão collectora.

Idem de Francisco Lins de Mello—Deferido.

Idem de Antonio Costa—Como requer, pagando os direitos.

Idem de O. Gomes de Medeiros—Como requer, pagando os direitos, obrigando-se o supplicante ao parecer do sr. architecto.

Idem de José Rodrigues de Carvalho—Como requer pagando os direitos.

Idem de José Bento de Lima—Como requer, obrigando-se o supplicante ao parecer do sr. architecto.

Idem de Jacob Fa[illegible]—Indeferido.

Idem de Luiz Baptista Rabello—Deferido.

Idem de Placido de Oliveira Lima—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio Pereira de Andrade—Ao sr. architecto.

Idem de Luiz Octavio Cavalcanti—Ao sr. architecto.

Idem de Renê Haueheer & C.ª—Indeferido.

Idem de F. H. Vergára & C.ª—Deferido quanto á primeira parte e indeferido quanto á segunda.

Idem de Tertulino da Matta—Deferido, devendo pagar a taxa do anno passado, com 20% addicionaes.

Idem de José Rodrigues de Mello—A' commissão collectora, para informar.

Idem de Joaquim da Silva Brandão.

—

AVISO:—A Prefeitura convida os srs. chauffeurs, carroceiros e motorneiros, a pagarem as respectivas licenças com a maxima brevidade, sob pena de se lhes applicarem as medidas da lei.

Informes commerciaes

Participam-nos em carta circular, os srs. Geminiano Cariry & Miranda, commerciantes nesta praça:

«Parahyba, 8 de maio de 1923—Illmo. sr. Temos toda satisfação e honra participar a v. s. que, desde o dia 22 de fevereiro proximo passado, adquirimos por compra a fabrica a vapor «A Brasileira» e estabelecimento de massas alimenticias, situada nesta capital á rua Amaro Coutinho, 196. A nossa producção e commercio consiste em macarrão especial já conhecido em diversos typos e qualidades, aletrias e productos correlatos; além mantendo especialidades em generos de estivas, com importação directa tendo pessoal apto para aviar a contento toda nossa numerosa freguezia commercial. Temos marca devidamente registrada e mediante contracto commercial regularizado; são componentes da firma social Geminiano Cariry & Miranda, os cidadãos: cel. Godofredo de Miranda Henriques e Geminiano de Araujo Cariry, os quaes, respectivamente, assignarão a razão social Geminiano Cariry & Miranda, para o que rogamos a attenção de v. s. ás assignaturas abaixo declaradas: o socio Godofredo de Miranda Henriques assignará: Geminiano Cariry & Miranda; o socio Geminiano de Araujo Cariry assignará: Geminiano Cariry e Miranda. Subscrevemo-nos com especial estima, elevado apreço e toda consideração. De v. s. att.os cr.os e obrg.os Geminiano Cariry & Miranda».

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	22
«Antonina», do Rio e esc.	21
«Itambé», do Rio e esc.	25
«Itabira», do Pará e esc.	26
«Aracajú», do Rio e esc.	30
«Sirio», de Manáos e esc.	30

VAPORES A SAHIR

Março

Rio e esc., «Rio de Janeiro»	22
Pará e esc., «Antonina»	22
Pará e esc., «Itambé»	18
Rio e esc., «Itabira»	32
Pará e esc., Aracajú	06
Rio e esc., «Sirio»	08

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE MARÇO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Carlos de Albuquerque.*

O amanuense no impedimento do secretario—*Pedro Lopes Pessôa Costa.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador presidente do Tribunal Recurso de «habeas-corpus» n. 8. Da comarca de Areia. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Manuel Alves da Silva.

N. 9. Recorrente, o Juizo. Recorridos, José Lourenço Gomes e outro.

Ao desembargador Bandeira. Recurso criminal n. 9. Da capital. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Afonso Rodrigues Chaves.

Ao desembargador Botto de Menezes n. 10. De Conceição. Recorrente, o Juizo. Recorridos, José Pereira de Lima e outro.

Ao desembargador Ignacio Brito N. 11. Do termo do Catolé do Rocha da comarca de Pombal. Recorrente, Antonio Caetano da Silva, recorrido, o Juizo.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. N. 12. De Guarabira. Recorrente o Juizo. Recorridos, João Francisco Ribeiro e outro.

PASSAGENS

Appellação commercial n. 23. Da capital. Appellantes, J. Urano & Irmão. Appellados, Benjamin Fernandes & C.ª. O desembargador Vasco de Toledo passou ao desembargador José Novaes.

Embargos ao Accordam n. 7. Do termo de Santa Rita da comarca da capital. Embargantes, Justiniano Lourenço da Silva, Abdon Cavalcanti de Albuquerque e outros. Embargados, o commendador Antonio dos Santos Coelho e sua mulher. O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Brito.

DESPACHOS

Recurso de «habeas-corpus» n. 8. Da comarca de Areia. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente o Juizo. Recorrido, Manuel Alves da Silva.

N. 9. Recorrente o Juizo. Recorridos, José Lourenço Gomes e outro. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Recurso criminal n. 6. Do termo de Soledade, da comarca de Areia. Recorrentes, Luiz Menezes Mello e outro. Recorrido, o Juizo.

N. 7. De Guarabira. Recorrente, a Justiça. Bemvinda do Amor Divino. Recorrido, Juizo.

Appellação commercial n. 23. Da capital. Appellantes, Guimarães & Irmão. Appellados, Hein Guillespie & C.ª. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Appellação criminal n. 4. Da capital. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Appellante, Manuel do Nascimento dos Santos. Appellada, a Justiça Publica. O Tribunal mandou o réo a novo Jury, contra os votos do relator e dos desembargadores Ignacio Brito e Vasco de Toledo, sendo designado o desembargador Novaes para lavrar o accordam.

N. 10. De Guarabira. Relator, Ignacio Brito. Appellante, a Justiça Publica, appellado, Severino Fernandes da Silva. O Tribunal, por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Petição de «habeas-corpus» n. 9. Do Termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Impetrante, Octavio de Sá Leitão, em favor de Napoleão Alves Ribeiro.

Appellação criminal n. 1. Da capital. Appellante Manuel Cosme de Sant'Anna. Appellada, a Justiça Publica. Foram assignados os respectivos accordams. Appellação commercial n. 21. Do Espirito Santo. Relator, Pedro Bandeira. Appellante o Banco Nacional Ultramarino. Appellado, Manuel Alves Viegas. Adiado tendo pedido vista o relator.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 20

A proposito do «Livro de Thilda»

A proposito do «Livro de Thilda» de José Vieira, escreve o sr. Veiga Lima, na «Gazeta de Noticias», o seguinte:

«As qualidades de José Vieira são evidentemente naturaes; harmonia de espirito, rythmo de verbo e sentimento das coisas. No emtanto, o «Livro de Thilda» tem um adoravel perfume subjectivo.

E' um livro de artista sensivel ao gosto litterario, e apurado no estylo.

Se a arte individual é o caracter do escriptor, o estylo é o homem. Quero dizer que José Vieira individualizou e personalizou na corrente neo-classica o seu estylo de escriptor.

Parece-me que a arte de José Vieira procede de Machado de Assis, com differenças radicaes de temperamento e evolução natural dos processos literarios».

A humana feição realista dos romances psychologicos de Machado de Assis é redaviva numa maneira mais delicada e menos pessimista.

A arte moderna entre nós é muito cheia de imprecisão, faltando-lhe subtileza, elegancia e mobilidade de expressão, como sinto e admiro no formoso «Livro de Thilda».

—

U'a nota politica d'«A Noticia»

«A Noticia», nas notas politicas publica o seguinte:

Embarcou hoje no «Bahia» para seu Estado o illustre deputado Octavio Mangabeira.

S. exc. teve um embarque concorrido, alli comparecendo representantes das autoridades superiores, ministro Francisco Sá, Aurelino Leal, interventor Federal no Estado do Rio, officiaes do Exercito, politicos e amigos do parlamentar bahiano.

Alguem que se encontrava no cáes se mostrava indignado com a alegria que ia nas physionomias dos bahianos.

Porque seria?

Perguntavam e ninguem sabia responder.

Esteve muito tempo em palestra com o viajante bahiano o major Francisco Mello.

Diz-se que o valente militar seguirá para aquelle Estado no primeiro vapor.

Iniciam-se no dia 28 deste mez os trabalhos da Assembléa Legislativa.

Ha como se sabe duas camaras; a do govêrno, diplomada pela junta inconstitucional e a da colligação diplomada pela junta legal.

Ambas disputarão a posse do edificio em que funcciona o Congresso Estadoal.

Qual das duas vencerá?

Inesperadamente embarcou para a Bahia o deputado Pereira Teixeira. Que iria fazer o sympathico negociador das candidaturas fracassadas?

Ninguem sabe . . .»

—

FLORIANOPOLIS, 20

Monumento a Cruz e Souza

Realizou-se o lançamento da pedra fundamental do monumento a Cruz e Souza, na praça Benjamin Constant, com a presença do representante do governador, secretarios de Estado, commandante e officiaes da guarnição federal, capitão do porto, commandante e officiaes da Força Publica e outras muitas autoridades, além da commissão promotora do monumento e grande massa popular.

Falou o almirante José Boiteaux. Depois da cerimonia, todos os circumstantes se dirigiram para a casa onde nasceu Cruz e Souza, apreciando a placa de marmore que alli assignala o facto. Tocaram duas bandas de musica.

—

BUENOS AIRES, 20

A delegação brasileira em Buenos Aires

O sr. Afranio Mello Franco, chefe da delegação brasileira, que vae ao Chile, assistiu em companhia de todos os membros da mesma delegação e do sr. Pedro Toledo embaixador do Brasil nesta capital e secretarios addidos á embaixada, as corridas no hypodromo argentino.

Após as corridas, os membros da delegação brasileira deram um passeio em automovel pela cidade, visitando o balneario municipal, apreciando a concurrencia do povo, causando-lhes bôa impressão o asseio e perfeita ordem que notaram.

A noite, o sr. Mello Franco jantou no Plaza Hotel, em companhia dos membros da delegação e do ministro Ipanema Moreira, que tambem faz parte da delegação brasileira e acha-se hospedado no Plaza Hotel.

—

A partida das delegações brasileira, uruguaya e argentina

O sr. Atilio Cairolis, introductor da embaixada brasileira, esteve providenciando sobre a partida das delegações argentina, brasileira e uruguaya para Santiago.

O trem especial deverá sahir amanhã com destino a Cordilheira.

O chefe da delegação uruguaya chegou esta manhã, sendo os outros membros esperados amanhã.

—

Os membros da delegação brasileira visitam o Museu Mitre

Os membros da delegação brasileira á 5.ª Conferencia Pan Americana de Santiago, visitaram o Museu Mitre, examinando demoradamente todas as preciosidades alli existentes.

—

MONTIVIDEO, 21

O que diz um jornal uruguayo sobre o Brasil

Telegrammas aqui recebidos de Salto communicam que «La Tribuna Veltense», o jornal mais importante do interior da Republica, publicou um discurso ultimamente proferido pelo sr. Felix Pacheco, em que o chanceller brasileiro traça normas a serem seguidas pelos membros da legação á 5.ª Conferencia Pan Americana de Santiago. Nesse mesmo orgam, o artigo editorial sobre os propositos do Brasil salienta a sua tradicional fraternidade, que nenhuma solução de continuidade tem soffrido e de que acaba de dar mais uma prova com o seu espirito de moderação.

O Brasil, com os seus altos sentimentos de justiça internacional, imprimiu um vigoroso impulso á Conferencia de Santiago, devendo esperar-se dessa reunião magnificos resultados no tocante ao predominio da concordia entre os paizes do continente.

«La Tribuna» põe em destaque o desejo manifestado pelo Brasil de que a Conferencia Pan Americana se realizasse em Montevidéo, considerando essa attitude como uma renovação dos antigos laços que ligam o Brasil ao Uruguay e será de proveitosos effeitos para as nações americanas.

—

LISBOA 20

A Universidade de Coimbra insere um voto de pesar pela morte de Ruy Barbosa

A Congregação da Universidade de Coimbra, por proposta de um dos seus membros approvada unanimemente, resolveu inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento de Ruy Barbosa, associando-se por esta fórma ao lucto que cobre a nação brasileira.

A Congregação deliberou tambem enviar um officio ao embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, transmittindo ao povo brasileiro as condolencias daquella universidade.

—

ROMA 20

U'a mensagem aerea

Chegou a esta capital, vindo de Gardone, em aeroplano mercantil, o commissario da Aviação, o qual é portador de uma mensagem para o ministro da Marinha.

Este deverá communicar ao Conselho de ministros essa mensagem.

—

Uma offerta de D'Annunzio

D'Annunzio informa ao govêrno que resolveu ceder ao Estado sua residencia em Gardone, com grandes preciosidades.

—

Imigração italiana para o Brasil

O ex-primeiro ministro Luzzatti escreveu um artigo approvando o plano submettido á apreciação do commissario da emigração para a colonização em larga escala dos districtos agricolas do Brasil.

Diz que o projecto de uma companhia italiana comprar terras para distribuir com os agricultores apresenta a enorme vantagem de transformar realmente os emigrantes em proprietarios.

—

O Papa condemna a commemoração do nascimento de Renan

O papa Pio XI pronunciou empolgante discurso, no qual, depois de fazer a glorificação de S. Thomás, lamentou que em paizes catholicos se tivesse effectuado a commemoração do centenario do nascimento do grande historiador e philologo francez Ernesto Renan, commemoração essa que a egreja não póde deixar de condemnar.

—

Lucto na côrte

O rei Victor Manuel ordenou que a côrte tome lucto por 180 dias pelo fallecimento da rainha Milena, de Montenegro, mãe da rainha Helena.

—

O casamento da princeza Yolanda

Devido ao fallecimento da rainha Milena, o casamento da princeza Yolanda celebrar-se-á na intimidade da familia.

—

LONDRES, 20

Relatorio pouco gentil para com os brasileiros

O relatorio annual da Associação de Portadores de Titulos Estrangeiros critica diversas cidades e Estados brasileiros por atrazarem o pagamento dos emprestimos contrahidos nesta praça.

—

Terá morrido Lenine?

O correspondente do «Daily Express» em Riga telegraphou dizendo que circula alli uma noticia annunciando a morte de Lenine. Até agora, porém, a noticia não foi confirmada em parte alguma, sendo até supprimida pela censura.

—

Os francezes saquearam uma cidade

O correspondente do jornal «Daily Press», em Oberpahlen, telegrapha dizendo que as tropas francezas ao retirarem-se dessa cidade saquearam e rebentaram a estação ferroviaria, destruindo telegraphos, telephones, e mobilias de casas de familias.

O correspondente do «Chronicle» compara o procedimento dos francezes nessa cidade com o dos allemães na Belgica, durante a guerra.

—

Julgamento summario

Telegrapham de Moscow dizendo que foram alli condemnados á morte sob accusações de espionagem, dois estonianos, um russo e diversos outros accusados.

Submettidos a julgamento no mesmo occasião, foram condemnados a penas de seis a dez annos de prisão.

O julgamento effectuou-se sem a presença do promotor e nem dos advogados da defesa.

—

LEIPZIG, 20

—

A saúde de Lenine

Partiram para Moscou mais tres especialistas allemães chamados para tratar de Lenine, que foi victima de um novo ataque de apoplexia, considerando-se gravissimo o seu estado.

As ultimas noticias aqui recebidas dizem que Lenine se encontra melhorado e já póde sentar-se, embora com difficuldade nos membros do lado direito, que foi mais atacado pela apoplexia.

Todavia, as informações vindas do lado dos «soviets» são muito alarmantes, a proposito do estado de Lenine.

—

PARIS, 20

Credito para custear as despesas da occupação

Os jornaes annunciam que o ministro das finanças escreveu uma carta á commissão de finanças da Camara, informando que o govêrno pedirá um credito supplementar de 160 milhões de francos, para custear as despesas da occupação do Ruhr.

DUSSELDORF, 20

A acção dos franco-belgas no Ruhr

A despeito de numerosos boatos de negociações para o accôrdo sobre a situação do Ruhr, os franco-belgas não alteram seus planos de sequestro das minas de carvão, e as tropas francezas guardam a mina de Gumenteol, proximo de Recklinghausen pretendendo embarcar todo o cok alli existente para a França.

O ministro das Obras publicas, o sr. Reibaquer acompanhado pelo director das minas, o sr. Guillaume, foi ao Ruhr, afim de examinar alli o resultado da nova politica de occupação das minas e o sequestro do carvão cok, iniciada pelo novo director da missão dos engenheiros, o sr. Frantzen.

Ribaltas

RIO BRANCO:—O Rio Branco apresenta hoje, na 1.ª sessão, um film natural da fabrica Oxiles, de Recife.

Será exhibido em seguida a pellicula «Sua alma, sua palma», da Union-Film de Berlim.

Esse drama está dividido em 6 partes e é protagonizado pelo artistas Joe Deeba e Ant Egede Nessen.

POPULAR:—Deslisará hoje na tela do Popular, o film, «O Forasteiro», da fabrica Fox Film, dividido em 6 partes.

Na «soirée» passará a pellicula «O grito da Sombra».

MORSE:—«A Perola Mysteriosa» é o titulo da pellicula a ser focada hoje nesse casino.

E' uma producção da fabrica Universal e tem como interpretes os afamados artistas americanos Ben Wilson e Neva Gerber.

—

EDISON:—Será exhibido hoje na tela desse cinema o film «Uma Esposa Modelo», da fabrica Universal.

Interpreta-o a actriz Miss Dupont.

—

A FESTA DE HOJE NO THEATRO SANTA ROSA: Realiza-se, hoje, ás 20 horas em ponto, no palco do Theatro Santa Rosa a festa artistica que o grupo dramatico «Taalia», em beneficio da familia do malogrado «chauffeur» Oscar de Almeida.

Achando-se sob o patrocinio de uma distincta commissão composta de elementos de destacado relêvo em a nossa sociedade, a festa de hoje promette alcançar um grande brilhantismo, em vista da completa acceitação dos ingressos por parte das familias patricias. E outra coisa não se podia esperar, dados os sentimentos caridosos de nossa gente, que nunca se negou a prestar o seu soccorro aos que se acham desamparados.

O grupo «Taalia», que envidou os mais decididos esforços para que tivesse logar a festa de hoje, confeccionou um programma attrahente, cujo desempenho merecerá, por certo, franco exito e enthusiasticos applausos.

Em primeiro logar subirá á scena o episodio dramatico, em 1 acto, denominado «1023», uma das melhores joias produzidas pelo talento do festejado escriptor luzitano Julio Dantas. No seu desempenho se encarregarão dos principaes papeis os amadores Perylio de Oliveira e João Augusto. Em seguida encenar-se-á a deliciosa comedia «Agua molle em pedra dura . . .» que é, sem favor, uma peça de muito valor, tanto pelo seu enrêdo attrahente, como pela delicadeza dos seus dialogos. Nella tomarão parte Adelita Plato, Perylio de Oliveira, João Augusto e Francisco Ribeiro.

A commissão encarregada da distribuição dos ingressos da festa de hoje, tem empregado todos os esforços para que a mesma chegue a alcançar o successo e o brilhantismo esperados.

A banda de musica da Força Policial abrilhantará o espectaculo, tocando varios trechos do seu repertorio.

—

Os srs. A. Bastos & Cia, negociantes nesta praça, convidaram-nos hontem a assistir um interessante film documentario da Fabrica Oxiles, do Recife, o qual deslisará hoje na téla do cinema Rio Branco, desta capital.

O alludido film offerece curiosos detalhes sobre o funccionamento daquella conceituada fabrica.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 21 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		463:173$343
Recolhimentos feitos		12:726$775
		475:900$118
Despesa effectuada, documentos de caixa		68:407$892
Saldo para o dia 22 de março:		
Em moeda	284:593$056	
Em cheques não abonados	122:899$170	407:492$226

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 21 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 20 de março		423:863$120
RENDA DO DIA 21		
Exportação	23:078$422	
Renda interna	2:160$560	25:238$982
DEPOSITOS		
Santa Casa	637$038	
Municipio da Capital	485$600	
Asylo de Mendicidade	4$180	1:126$818
		26:365$800

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. SOLON DE LUCENA, d. d. Presidente do Estado por ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO, professora em commissão no Districto Federal

(Continuação)

LINGUAGEM

Linguagem—Suggestões para simples conversas: a creança e suas experiencias em relação ao «Jardim», no lar, á sociedade, á natureza. Edade e tamanho proprio; a de alguns collegas; dias, mezes, annos. Pontualidade; horas, minutos, segundos. Sentidos: asseio, descrecão, asseio, pureza, cautela. Nome de familia, bairro, rua, numero. Meios de transporte. Festividades escolares e occorrencias sociaes interessantes á creança. Os trabalhos e o material de jardinagem: mineraes; plantinhas animaesinhos. Aguas de rega e de beber. Gravuras do «Jardim»; asseio vestuario e animaes que nol-o dá; utilidade nos que ajudam em casa; alguns alimentos e de onde vêm; hygiene em casa e fóra. Que tem feito no «Jardim» e com que material. Pequenas excursões de caracter geographico, industrial e civico. Que vêem na bandeira nacional, no quadro da «Primeira missa no Brasil». Retratos—dos paizes amigos do Brasil; o de Frœbel. Dramatização de pequenas fabulas e historias. Adivinhas, rimas e poesias infantis. Hymnos civicos muito simples.

OCCUPAÇÕES E CONSTRUCÇÕES

Primeiro segundo e terceiro dons frœbelianos com maior desenvolvimento e ideação que no segundo periodo. Metades da esphera. O cône. Secções obliquas da esphera, do cône e do cylindro comparadas; planos e linhas resultantes. Observar onde vêem semelhantes em torno de si.

Quarto dom frœbelismo—Novas secções do cubo — tijolinhos (parallelipipedos) e primas. Observação, comparação com os objectos usuaes e com as fórmas geometricas já conhecidas. Construcções imitativas de objectos usuaes, de fórmas artisticas e mathematicas; comparações. Construcções por dictado; idem de invenção.

Anneis—Conhecimento do objecto; comparação com os objectos usuaes, com as fórmas geometricas anteriormente conhecidas. Linha curva; circumferencia; fóra, dentro; centro. Fórmas ornamentaes, flores, fructos; combinações, invenções. Meio annel, um quarto de annel; arcos; combinações; linhas sinuosas; espiral; desenhos ornamentaes e de objectos derivados dessas fracções do anel; reproducção *copia, imaginação,* invenção.

Recortes—(Derivados de dobraduras bem feitas)—*a)* em angulo recto; *b)* em angulo agudo; *c)* em angulo obtuso; *d)* curvilineas. Applicações; invenções. Construcção da bandeira nacional, ou apenas a superposição e collagem dos planos coloridos, recortados pelo proprio educando. Fórmas de belleza.

Varetas e gonigraphas—Desenvolvimento da materia dada; combinação. Figuras [illegible], espaços, fracção dos espaços. Entrelaçamentos. Idem com *fitas de papel* os entrelaçados das varetas. Collal-os pelas proprias mãos para [illegible] ou a bom individuo l.

Ferrinhos e cortiças; ou arames e ervilhas — Construcção e de formas geometricas; idem de objectos usuaes. Planificação daquelles desenhos; reconstrucção e desenho.

Perfuração e alinhavos—perfurações espaçadas, em cartões para alinhavos.

Alinhavos—Em tons brandos, com linha e fio de seda, imitando a côr natural dos objectos e [illegible] dos diversos planos dos mesmos motivos a pastel ou a pincel. Para iniciação mathematica da formação das linhas por pontos, e excepcionalmente, — a perfuração muito unida produzindo no verso do cartão desenhos perfilados. Estufado e pinturas nos mesmos, em tons apropriados e harmonicos; coloridos do natural.

Formação das côres secundarias—De suas sombras e matizes. Escala das côres; applicações em cartões circulares, triangulares, quadrangulares (bandeiras animadas), em bolas de lã, cartelzinhas e outros objectos uteis e interessantes á creança.

Desenho—Reproducção nas lousas, nas télas muraes, a mão e campos livres, a giz branco, aos papeis fortes e frageis, por cópia e de memoria, dos desenhos alinhavados, perfurados, ou de qualquer modo trabalhados a proporção que os forem terminando. Desenhos faceis do natural. Aperfeiçoamento e *colorido* dos desenhos feitos com moldes no 2.º periodo.

Desenhos em rêdes quadriculadas—De 1-2, de um e dois espaços; cópias exactas, diminuidas, augmentadas; desenhos por dictado; quadros demonstrativos de equivalencias por meio de recortes e collagens coloridas. Planificação, desenho e construcção; *a)* do cubo; *b)* do prisma quadrangular; *c)* do prisma triangular. Construir prismas valendo o dobro ou a metade de um cubo dado; equivalente ao mesmo. Combinação ou composição com os desenhos feitos á mão livre e com moldes ou figuras planas; imaginação, illustração de historias.

Tecelagem—De fórmas de belleza, uma ou outra, a titulo de revisão. Construcções com tecelagens.

Numeros—Revisão dos programmas anteriores; numeração romana até 12. Contagem de 2 em 2, de 3 em 3 até 27 (5º dom frœbeliano) Conhecimento de numeros impressos e das quatro operações fundamentaes até 27. Meias horas, quarto de hora: contagem até 60 por unidades e por dezenas; de cinco em cinco. Minutos. Fracções até 1/10. Um par, numero par; um terno. Meios da intuição; o ambiente escolar, mappas de linguagem; materiaes frœbelianos; traços e signaes no quadro negro; mappas de arithmetica; moeda corrente, até 20$; sellos de $200 $100 e $20; a quinzena; brinquedos de lojas. A' turma avançada — calculos até 36 (6.º dom); contagem por dezenas até cem.

MOVIMENTAÇÃO COLLECTIVA

Movimento collectivo—Dansas infantis em fileiras, aos pares, em grupos. Marchas. Gymnastica respiratoria. Movimentos gymnasticos simples, concatenados. Direcção autonoma: *a)* dos grupos; *b)* dos individuos, nos brinquedos nos montes de areia, nos castellos sociaes ou collectivos, nos brincos, e jogos no salão, nas contradansas, nas marchas. Pequenas excursões de caracter industrial, rural, geographico, civico. Jardinagem. Canções em correlação com os centros de interesse e trabalhos executados. Pequenos hymnos civicos. Côros a duas e tres vozes.

JARDIM DA INFANCIA «MARECHAL HERMES»

Frequentando este estabelecimento notei que se não segue muito a risca o programma official. Muita vez o assumpto da lição indicada no horario é substituido por outro inspirado na pergunta curiosa dum alumno.

A organização das classes é a mesma do outro jardim; a classificação dos alumnos, porem, faz-se de accôrdo com a edade e capacidade mental. E' assim que um alumno matriculado de 5 annos, póde attingir ao 2.º periodo ou mesmo um pouco mais desde que possua a aptidão exigida. Pela mesma razão cada classe é dividida em dous grupos: grandes A, alumnos de maior intelligencia, facil e clara percepção e pequenos B alumnos francamente retardatarios.

Após a matricula é o alumno confiado indifferentemente a qualquer uma das mestras, que depois de alguns dias de aula communica á vice-directora o grau de aptidão intellectual do alumno, sendo este designado então para a classe A ou B. Nesta ultima é empregado vez por o methodo Montessori, principalmente para desenvolver os sentidos da audição, vista e tacto.

1.º Periodo—E' constituido em sua quasi totalidade por pequenos de 3 e de 4 annos. As mestras procuram fixar-lhes a attenção indecisa e sómente depois duma aula de «enfiados» a lã colorida» ou de desenho com palitos e cubozinhos de côr, levam-os a memorisar alguma cousa, seja a numeração seguida, contagem da duzia e meia duzia, cento e meio cento com auxilio de bolinhas de côr, ou sejam os versos do hymno do dia.

(Continúa)

Noticiario

Programma da retrêta a ser realizada hoje na Praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores.

1ª Parte: — Marcha symphonica, «L'aloa»—V. Marino; Côro de introducção, «La Gioconda»—A. Ponchielli; Samba (característico) «D. Constança»—X X X; Fox-trot, «Sua Magestade»—F. S. ...; Rag-tim «Que quer mais»—D. Padua.

2ª Parte:—Serenata (o nfanfarra). «Confidencias»—M. Imperiali; Valsa, «Djamar»—J. Faria;—Tango «George»—W. R...; Dobrado, «Parahybano», X X X.

—

Nenhum medico ignora — que o processo de emulsionar o oleo de figado de bacalhau, é tornal-o assimilavel e fornecer uma nutrição para o corpo. A Emulsão de Scott satisfaz plenamente estas condições, o que está provado pelas innumeraveis creanças robustas e corajas que a têm tomado.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 21 de março de 1923.

Serviço para o dia 22 (quarta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Ananias.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, cabo Augusto.

Dia á secretaria soldado Estellita.

Guarda ao Estado Maior, cabo Rodrigues e corneteiro Mello.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, soldado Barbosa.

Guarda da Cadeia, 3º sargento, Camillo, anspeçada Feitosa e aprendiz Gonçalo.

Guarda do quartel, cabo França.

Reforço do Thesouro, anspeçada Almeida.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Octaciano.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Leonel.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força tamborilleiro Ilias

Piquete ao quartel de Bombeiros, aprendiz Monte.

Uniforme 5.º

Boletim n. 80 —Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão a bem da disciplina:— Foi excluido do estado effectivo desta Força, o soldado Eysio Ferreira da Silva, por ter na villa de Conceição, onde se acha destacado, se embriagado em plena feira, e maltratado com palavras, a escolta que foi prendel-o, e tambem não ser esta a primeira falta de embriaguez que pratica, patenteando deste modo ser um ebrio inveterado, incompatibilisando-se assim, de continuar nesta Força.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

A proposito do assassinato do cel. Eufrasio Camara, occorrido a 11 do corrente, recebeu o sr. dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

Alagôa Nova, 20—«Conclui o inquerito, ficando provado que a autoria do assassinato do coronel Eufrasio, cabe a Affonso de Albuquerque e Severino Felix.

Constando estarem em Cambo, em casa do coronel João Lourenço, requeiro as prisões preventivas. Vou effectuar as prisões. Tenente Lineu».

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despachos do dia 13 de março de 1923.

Petição de Francisco Belmont, agente fiscal da Fazenda Estadual, servindo na Mesa de Rendas de Araruna e removido para a de S. José de Piranhas, pedindo 40 dias de licença, visto não poder viajar devido o seu estado de saúde—Em face do parecer da inspectoria do Thesouro, concedo a licença requerida, na fórma da lei.

Idem de Manuel Bezerra Pedrosa, agente fiscal da Fazenda Estadual, pedindo ajuda de custo, correspondente a duas remoções—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

—

Despachos do dia 14 de março de 1923.

Petição da d. Alzira Ayres da Silva, professora da cadeira mixta do ensino publico primario da povoação de Serra Redonda, do municipio do Ingá pedindo 60 dias de licença, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920—Como requer.

Idem de d. Maria Amelia Cabral, professora effectiva da cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Patos, pedindo 6 mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde—Submetta-se á inspecção de saúde, nos termos do art. 3º da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 4º do decreto n. 1097, de 18 de janeiro de 1921.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 70 encaminhando uma factura da Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa Company, na importancia de ... 700$000, proveniente de 50 saccas de caroço de algodão, para o gado dos mananciaes—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 15 de março de 1923

Petição de d. Raymunda Baptista da Silva, professora effectiva da cadeira mixta elementar da povoação de Guarita do municipio de Itabayana, pedindo para permutar a sua cadeira, com a professora da povoação de Pocinhos, do municipio de Campina Grande—Deferido, em face da informação da directoria geral da Instrucção Publica e nos termos do art. 77 do reg. appenso ao dec. n. 873 de 21 de dezembro de 1917

Idem de d. Esther Borges Bastos pedindo dispensa do pagamento do imposto de decima urbana de duas casas que possue ns. 168 e 178 á rua Barão da Passagem desta capital, referente ao exercicio de 1922 —Em vista de não ser indigente a peticionaria, mas tendo em consideração suas condições de pobreza resolvo se lhe cobre o imposto a que se refere na fórma do art. 19 § 2º do reg. sob n. 43 de 28 de maio de 1892

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 71, encaminhando uma conta dos despachantes Ramos & Rabello, na importancia de 88$533 relativa ás despesas effectuadas com o desembaraço de 3 caixas contendo borracha em obras e parafusos vindos da Belgica, para o Saneamento desta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 72, encaminhando uma conta dos despachantes Ramos & Rabello, na importancia de 648$650, provenientes das despesas effectuadas com o desembaraço de 450 volumes de canos e juncções de ferro fundido vindos da Belgica, para Saneamento desta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 73, encaminhando uma conta dos despachantes Ramos & Rabello, na importancia de 724$969, referente as despesas effectuadas com o desembaraço de 5731 tubos de grês vidrados vindos da Belgica, para o Saneamento desta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 74, encaminhando uma conta dos despachantes Ramos & Rabello, na importancia de 86$111, referente ás despesas effectuadas com o desembaraço de uma caixa e um atado contendo diversos objectos vindos de Liverpool, para a Usina Hydraulica—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 16 de março de 1922.

Petição de Pedro Leão Ferreira de Mello, professor publico da cadeira do sexo masculino da cidade de Bananeiras, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde—Deferido, na fórma da lei.

Idem de d. Raymunda Maria da Conceição, pedindo dispensa do imposto de decima urbana de sua casa n. 434, sita á rua Barão da Passagem, desta capital, referente ao exercicio de 1920—Ao Thesouro para informar.

Idem de B. Carneiro, pedindo pagamento da importancia de 628$000 proveniente de uniformes fornecidos para o chauffeur do palacio do governo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Paula e Andrade, pedindo pagamento das importancias de 1:737$800 e 4:869$050 provenientes de mercadorias fornecidas para o Thesouro do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 75 encaminhando as folhas de pagamento dos operarios daquellas obras, na importancia de 4 586$940 inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço ao Abastecimento d'Agua e nas officinas do mesmo, referente a 1ª quinzena do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 76, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham na Praça Commendador Felizardo, por conta da Prefeitura, na importancia de 126$500 referente a 1ª quinzena do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 77, encaminhando uma conta do sr. Vicente Ielpo, na importancia de 180$000 proveniente de 12 tubos de zinco para archivo das plantas e desenhos existentes naquella repartição —Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 78, encaminhando a folha de pagamento de 34 m³ de lenha cortada no pé da matta da Areira, e na que fica atrás do edificio da colonia de alienados, inclusive transporte para o deposito da Usina Hydraulica, na importancia de 1:628$400 na 1.ª quinzena do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Relação dos pensionistas do Montepio dos funccionarios publicos do Estado da Parahyba, em 31 de dezembro de 1922

Pensionistas		Funccionarios originarios de pensões	Datas das pensões	Pensão annual — Parcial	Pensão annual — Total	Datas dos julgamentos das habilitações	Observações
Bratriz Silva	Irmães	Horacio Henrique da Silva	1.º Janeiro 1917	600$000		12 Março 1917	
Maria Nina da Silva			" " "	600$000	1:200$000		
Cordula V. Carneiro Monteiro	Viuva	Bel. João Cavalcante Carneiro Monteiro	" " "	$	800$000	12 Abril "	
Maria Mulatinho dos Santos	Viuva	Arthur Achilles dos Santos Filho	" " "	600$000			
Maria da Paz dos Santos	Filhas			300$000			
Natalina dos Santos				300$000	1:200$000	" " "	
Adelaide da Gama Porto	Irmães	Francisco da Gama Porto	" " "	350$000			
Anna da Gama Porto				350$000	700$000	" " "	
Josepha F. de Carvalho Moreira Lima	Viuva	Dr. Joaquim Moreira Lima	" " "	840$000			
* Heloisse Moreira Lima	Filhos			—	—	—	* Excluida por se haver casado
Marcolina Moreira Lima				168$000			
Joaquim de Carvalho Moreira Lima				168$000	1:176$000	5 Maio "	
Rosalina de Sant'Anna Costa	Viuva	Jorge Alves da Costa	" " "	300$000			
Reinaldo Alves da Costa	Filhos			50$000			
Clovis Alves da Costa				50$000			
Izaura Alves da Costa				50$000			
Bratriz Alves da Costa				50$000			
Abdon Alves da Costa				50$000			
Reny Alves da Costa				50$000	600$000	31 "	
Maria de Lima Lisbôa	Viuva	Miguel Americo Lisbôa	1.º Agosto 1917	200$000			
Maria do Carmo Lisbôa	Filha			200$000	400$000	10 Agosto "	
Maria do Carmo Pires Ferreira	Viuva	Francisco Elvidio Pires da Nobrega	1.º Janeiro 1917	$	533$333	10 Setembro "	
Joanna Francelina de Paiva	Viuva	Firmino Severiano de Paiva	1.º Abril 1918	$	480$000	29 Abril 1918	
Ademar Pereira Lima Wanderley	Filhos	Brazilino Wanderley Filho	10 Junho 1918	160$000			
Maria Esther Wanderley				160$000			
Maria Stella Wanderley				160$000	480$000	27 Novembro "	
Adelaide Leite Ferreira	Viuva	Bel. Tiburtino Leite Ferreira	1.º Janeiro 1919	480$000			
Djalma Leite Ferreira	Filho			480$000	960$000	5 Abril 1919	
Maria Nunes da Silva	Viuva	José Faustino da Silva	9 Dezembro 1918	$	800$000	4 Junho "	
Noemia Gonçalves Cavalcante	Viuva	Laurentino de Mello Cavalcante	11 Janeiro 1919	360$000			
Josepha Cavalcante	Filhos			72$000			
* Hely Cavalcante	—	—	—	—	—		* Excluido por haver completado 21 annos.
Maria do Carmo Cavalcante				72$000			
Lydia Cavalcante				72$000			
Aurea Cavalcante				72$000	648$000	11 Agosto "	
Leonilla Rosimira dos Santos	Viuva	Arthur Achilles dos Santos	1.º Agosto 1919	$	1:200$000	24 Novembro "	
Maria de Lourdes de Araújo	Filhas	Josepha Gomes de Araújo	1.º Outubro 1919	333$333			
Maria Spedita de Araújo				333$333	666$666	10 Maio 1920	
Amelia Ferraro	Viuva	Domingos Ferraro	9 Novembro 1919	$	333$333	22 Dezembro "	
Amelia Cavalcante de Albuquerque	Viuva	Bel. Faustino C. de Albuquerque	1.º Janeiro 1921	480$000			
Itagibe Cavalcante de Albuquerque	Filhos			160$000			
Josué Cavalcante de Albuquerque				160$000			
Eudo Cavalcante de Albuquerque				160$000	960$000	19 Março 1921	
Clea de Sá Cavalcante	Viuva	José Torquato de Sá Cavalcante	1.º Janeiro 1921	$	320$000	" " "	
Eufrazina Florentina da Silva	Viuva	Manuel do Nascimento Muribeca	5 Junho 1920	89$850			
Pedro Muribeca	Filho			89$850	179$700	0 Abril "	
Joanna Cavalcante de Gouveia Monteiro	Viuva	Ernesto Emiliano de G. Monteiro	25 Outubro 1920	800$000			
* Risoura de Gouvêa Monteiro	—	—	—	—	—	—	* Excluida por se haver consorciado.
Cecilia de Gouvêa Monteiro	Filhos			133$333			
J. Henrique de Gouvêa Monteiro				133$333			
Ernesto de Gouvêa Monteiro				133$333			
Antonio de Gouvêa Monteiro				133$334			
Ignacio de Gouvêa Monteiro				133$334	1:466$667	9 Julho "	
Maria de Araújo Costa	Viuva	Manuel Pereira da Cósta Real	10 Maio 1921	400$000			
Maria da Guia de Araújo Costa	Filhos			100$000			
Geraldo de Araújo Costa				100$000			
José de Araújo Costa				100$000			
Severino de Araújo Costa				100$000	800$000	23 " "	
Adalida Suassuna Barreto	Viuva	Bel. Chateaubriand de Arruda Barreto	5 Março 1921	480$000			
Adilia Suassuna Barreto	Filhos			120$000			
Cecidio Suassuna Barreto				120$000			
Estacio Suassuna Barreto				120$000			
Fabre Suassuna Barreto				120$000	960$000	27 Agosto "	
Regina Machado Soares de Carvalho	Viuva	Anatolio Augusto Ferreira de Carvalho	1.º Janeiro 1921	160$000			
Celecina Soares de Carvalho	Filhos			40$000			
Maria Luiza Soares de Carvalho				40$000			
Maria da Conceição Soares de Carvalho				40$000			
Mario Augusto Soares de Carvalho				40$000	320$000	" " "	
Lucy Meira Lima Vianna	Filhos	Stellita Pereira Vianna	1.º Março 1921	244$444			
Yvande Lima Vianna				244$444			
Dyraldo Lima Vianna				244$444	733$000	" " "	
Donatila da Costa Gomes	Viuva	Salustiano Cavalcante Correia de Mello	5 Julho 1921	$	800$000	12 Novembro "	
Maria Amelia Nunes	Viuva	Firmo Nunes Correia de Vasconcellos	13 Setembro 1921	200$000			
Cicero Nunes Correia de Vasconcellos	Filhos			40$000			
Aluizio Nunes Correia de Vasconcellos				40$000			
Euclides Nunes Correia de Vasconcellos				40$000			
José Nunes Correia de Vasconcellos				40$000			
Maria do Carmo Correia de Vasconcellos				40$000	400$000	5 Dezembro "	
Maria Emilia Coutinho	Viuva	Afro Bezerra de Carvalho	1.º Setembro 1921	240$000			
Arnaldo	Filhos			30$000			
Maria				30$000			
Iracema				30$000			
Celecina				30$000		1.º Fevereiro 1922	
Alice				30$000			
Waldemar				30$000			
Ismeralda				30$000			
Clovis				30$000	480$000		
Agripina Peixoto de Vasconcellos	Viuva	Miguel Peixoto de Vasconcellos	13 Abril 1922	160$000			
Izaura	Filha			160$000	320$000	23 Junho "	
Amelia Regis Leal	Viuva	Dr. Antonio Semeão dos Santos Leal	14 Novembro 1921	$	1:680$000	" " "	
Enedina Barbosa Veiga	Viuva	Antonio Jacintho da Silva Veiga	19 Abril 1922	240$000			
Antonio	Filho			240$000	480$000	26 Agosto "	
Maria Stella Pedroza Hardman	Viuva	Dr. Joaquim Gomes Hardman	8 Outubro 1922	1:800$000			
Ernani	Filhos			450$000			
Maria Vanda				450$000		25 Novembro	
Maria Erianda				450$000			
Oriando				450$000	3:600$000		
					25:665$031		

RESUMO

HABILITAÇÕES — Do anno de 1917	— — — — —	6:597$333
" " " 1918	— — — — —	960$000
" " " 1919	— — — — —	3:608$000
" " " 1920	— — — — —	999$999
" " " 1921	— — — — —	6:939$688
" " " 1922	— — — — —	6:560$000
		25:665$031

Directoria do Montepio em 31 de Dezembro de 1922

VISTO

V. de Toledo

Director Presidente

Joaquim Guimarães de O. Lima

Director Secretario

Prefeitura Municipal do Espirito Santo
Lei n. 57, de 17 de dezembro de 1922

(Conclusão)

D—OBRAS PUBLICAS

Para o serviço de construcção do Mercado do Sapé, nos termos do artigo, lettra A, da presente lei	7:000$000
Para conservação das estradas de rodagem que atravessam o municipio	1.000$000
Para conservação e limpesa de proprios municipaes	1 000$000
	9:000$000

E—DESPESAS DIVERSAS

Aluguel do Matadouro Publico	160$000
Expediente do Conselho	100$000
Expediente da Prefeitura	360$000
Expediente do jury	200$000
Expediente da policia	240$000
Asseio das ruas das povoações	560$000
Soccorros publicos	300$000
Asseio da Cadeia Publica	240$000
Eventuaes	1:000$000
Auxilio a Santa Casa de Misericordia	50$000
Auxilio ao Orphanato	60$000
	8:260$000

TABELLAS DE RECEITA

F—DIVIDA ACTIVA

Divida activa escripturada:		
Imposto a receber	8:973$140	
Menos: 30% para as contas duvidosas	2:691$940	6:281$200
Notas promissorias		2:000$0000
		8:281$200

G—LICENÇAS ANNUAES

§ 1.º—Para ser negociante ou industrial estabelecido:	
a) com armazem de compra e venda em grosso, de pelles, generos do paiz etc.	120$000
b) armazem em grosso ou a retalho, de qualquer natureza, que seja succursal ou agencia de fabrica ou de armazem em grosso da capital ou de outras localidades do Estado ou paiz	100$000
c) com casa de vende fazendas, miudezas, quinquilharias, ferragens, drogas, calçados, molhados etc. não vendendo aguardente ou outra qualquer alcoolica de mais de 12º Cartier:	
de 1.ª classe	50$000
de 2.ª classe	30$000
Se negociar tambem com aguardente, ou outra qualquer bebida alcoolica de mais de 12% cartier, 50% mais.	
As bodegas, não vendendo as bebidas alcoolicas acima mencionadas, pagarão 10$000; vendendo as pagarão 15$000.	
d) com padaria, pastelaria, ou industrias congeneres, no municipio	25$000
e) com hospedaria ou hotel	25$000
f) com cocheiras para recolher animaes a trato	12$000
As cocheiras destinadas a recolher animaes somente nos dias de feira pagão 50% menos.	
g) com olarias ou caieiras para negocio	30$000
h) com açougue ou casa de feira:	
no Sapé	50$000
noutras localidades	25$000
i) com cortumes ou salgadeiras	12$000
j) com casa de farinha de mandioca:	
a vapor ou agua	25$000
a animaes	12$000
a braços	6$000
k) com officio de ferreiro, marcineiro, carpinteiro, funileiro, fogueteiro ou relojoeiro	6$000
l) com officina mechanica, de sapateiro e selleiro; não tendo officiaes	12$000
com officiaes, até 5	24$000
com mais de 5 officiaes	36$000
m) com officina de cabelleiro ou barbeiro	12$000
n) com serraria a vapor para negocio	50$000
o) com usina para fabricar assucar	200$000
p) com engenho (largos) para fabricar assucar ou raspadura:	
movida a vapor ou agua	40$000
movida a animaes	25$000
q) com machinismo de descaroçar algodão:	
de mais de 150 serras	200$000
de 150 e mais de 100 serras	100$000
de 100 e mais de 50 serras	50$000
de 50 ou menos de 50 serras	25$000
de 20 a menos de 20 serras, movida a animaes ou a braços	12$500
r) com alambique de cobre, ferro ou barro	20$000
s) com bilhares ou outros jogos permittidos	30$000
t) com torcedor de cannas cujo proprietario não tenha alambique, sendo movido a vapor, agua, ou animaes	12$000
Movido a braços	6$000
u) com deposito de sal, kerozene, gazolina, oleo etc. no municipio	30$000
v) com casa de cinema na villa e povoações	30$000
x) com armazem de estivas:	
de 1.ª classe	72$000
de 2.ª classe	36$000
§ 2.º—Para ser negociante ambulante:	
a) com fazendas:	
sendo estabelecido	60$000
não sendo estabelecido	120$000
b) com joias	24$000
c) com miudezas, obras de ferro, cobre e semelhantes	12$000
d) com redes e pertences	12$000
e) com gallinhas e outras aves domesticas	6$000
f) com missangas em babús ou caixas	12$000
g) com calçados, sellas e arreios	12$000
h) com assucar, café, bacalhau, carne secca, xarque, fumo, cocos, sal, queijo, fressura seccas, obras de palha e junco etc.	6$000
i) com aguardente e bebidas alcoolicas	20$000
§ 3.º—Para exercer a profissão de:	
a) talhador ou magarefe, pedreiro, pintor, cabelleiro e barbeiro, sapateiro, fogueteiro etc, não estabelecidos	3$000
b) chauffeur ou motorista	20$000
c) advogado, medico, dentista etc	20$000
§ 4.º—Para possuir no municipio:	
a) automovel ou auto-caminhão, para uso proprio	12$000
para aluguel	24$000
b) carros de boi e carroças, para frete	6$000
c) canôas ou botes, para fretes	12$000
§ 5º—Para ser comprador:	
a) de couros	18$000
b) de algodão em rama	18$000
c) de generos destinados a exportação	18$000
d) de farinha, milho e feijão destinados a exportação, em grosso	24$000
e) de gado vaccum, muar e cavallar para negocio	24$000
§ 6.º—Para fornecer cannas a usina deste ou de outro municipio:	
a) engenho de propriedade de 1.ª classe	100$000
b) idem de 2.ª classe	50$000
c) idem de 3.ª classe	25$000
§ 7.º—Para ter cercados para qualquer especie de gado:	
a) até um kilometro	40$000
b) de mais de um kilometro	70$000
Exceptuam-se os cercados até um kilometro, destinados a cervidão que nada pagarão.	

H—IMPOSTO PREDIAL

12%—Sobre o valor locativo dos predios ciefeitos no perimetro das povoações.

I—AFERIÇÃO E REVISÃO DE PESOS E MEDIDAS

Por aferição ou revisão de pesos, medidas de qualquer especie e balanças.	6$000
O negociante ou industrial que pagar mais de 4 aferições gosará do abatimento de 50%, da quarta aferições em deante.	

J—FEIRA E SANGUE

§ 1.º—Imposto de feira, por volume:	
a) de farinha, milho, feijão, arroz em casca, favas, cebolas e todas as especies de hortaliças ou verduras, fructas, cordas, esteiras, louça de barro e outros artigos de industria caseira, quando expostos a venda pelo proprio lavrador ou fabricante	$240
b) de carás e batatas, idem	$30
Expostos a venda por atravessador a negociante, o dobro da taxa.	
c) de xarque, carne secca, bacalhau, peixe, café, queijo, caranguejo, sal, fumo, fressuras seccas ou verdes, de 75 kilos ou menos	$600
De mais de 75 kilos	1$200
d) de qualquer outra mercadoria não especificada	$600
§ 2.º—Imposto de feira, por carga:	
a) de assucar ou rapadura	$600
b) de porcos pequenos	$600
c) de aguardente ou cachaça	3$000
§ 3.º—Imposto de feira de gado exposto a venda, por cabeça:	
a) vaccum, cavallar ou muar, pago pelo comprador	1$200
b) suino (idem)	$500
c) lanigero ou caprino	$300
As trocas de animaes serão consideradas venda, para o effeito da percepção do imposto, pago por ambos os trocadores.	
§ 4.º—Imposto de feira, por espaço de chão, occupado por louças, caixas de fazendas ou de outras mercadorias e por banco em que se vender generos de qualquer especie	1$200
§ 5.º—Imposto de feira:	
a) por pequeno taboleiro de qualquer generos	$120
b) por couro de miunças	$120
c) por meio de sola	$240
§ 6.º—Imposto de sangue, por cabeça abatida no matadouro:	
De gado vaccum	5$000
De gado suino	1$200
De gado lanigero ou caprino	$400
Abatidos fóra do matadouro, 50% mais.	

K—DIZIMO E MIUNÇAS

a) por cabeça de gado vaccum, cavallar ou muar, solto em cercado, em passeador a posto de corda, excepto os bois de arreio, animaes de roda e os pertencentes ao dono de cercado e engenho e propriedade que tenha pago licença annual	1$200
b) dizimo de Miunças, por cabeças	$240

L—RENDAS DIVERSAS

a) por casa de telha construida na villa ou povoado do Sapé, não tendo platibanda	12$000
b) por registo de nomeações municipaes e cada termo de fiança, juramento e deposito	3$600
c) para ter roçado de area superior a 50 braças em quadro	3$000
De 50 braças ou menos	1$500
d) para edificar casa na villa ou povoações	3$600
e) para reconstruir idem, idem	2$400
f) para fazer ou concertar calçadas, de accôrdo com o cordeamento	1$200
g) sobre deposito nos cofres municipaes em dinheiro, joia, ou titulos da divida publica, pago na occasião do levantamento	2%
h) por metro de terreno com casas não numeradas nas principaes ruas da villa e do povoado de Sapé	1$200
i) por metro de calçadas que não estejam de accôrdo com as posturas municipaes, ou de casas que não tenham calçadas ou estejam em preto	1$200
j) por taboleiros em dias festivos	$240
k) por botequim em dias festivos	2$500
l) por casa de jogo permettido, em dias festivos	20$000
m) por banca, idem idem	10$000
n) por cosmoramas, carrocel, espetaculos publicos ou qualquer outro devertimento	10$000
o) por circo de cavallinho	20$000
p) por conhecimento extrahido para pagamento de imposto	$100
q) para tapar rios ou riachos para pescaria	12$000

MULTAS E RENDAS EVENTUAES

§ 1.º—Multas:	
a) Por cabeça de gado vaccum, cavallar ou muar, pastando em propriedades alheias, sem consentimento do respectivo dono, não havendo destruição de lavoura;	6$000
Havendo destruição de lavoura	12$000
b) por cabeça de gado lanigero, caprino, ou suino:	
Sem destruição de lavoura	3$000
Havendo destruição de lavoura	6$000
c) por infracções de posturas municipaes, não especificadas em regulamento	6$000
d) de 20 e 50%, nos termos do art. 4.º da presente lei.	
e) do dobro da respectiva taxa, por qualquer construcção ou reconstrucção dentro da area da villa e povoações, que for iniciada sem a respectiva licença, além da obrigação da demolição do serviço feito, caso o mesmo não obedeça ao cordeamento das ruas.	

SECÇÃO LIVRE

"The North East Brazil Proprietary and Development Syndicate"

Integralização de acções

De ordem da directoria do «The North East Brazil Proprietary and Development Syndicate», com séde no Recife, convido os subscriptores de acções do mesmo Syndicato, residentes neste e no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, a integralizarem as respectivas acções até ao dia 15 do mez vindouro sob as penas dos artigos 33 34 do Decreto 434, de 4 de julho de 1891.

Os pagamentos devem ser feitos ao abaixo assignado, em seu escriptorio commercial, á rua Maciel Pinheiro n 256, desta cidade.

Parahyba, 15 de março de 1923.

O delegado nos Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte.

Murillo Lemos.

(1—30)

Marca Registrada

Contém o presente rotulo uma colmeia ladeada por dois ramos cruzados em baixo da referida colmeia e abelhas voando em redor, que servirá de marca ao producto «Anil Colmeia» de fabricação da firma commercial A. A. Ferreira da Silva, estabelecida, nesta cidade, á rua do Zumby, n.º 409. A referida marca poderá ser usada indistinctamente em varios tamanhos e côres.

Parahyba do Norte, 9 de março de 1923.

A. A. Ferreira da Silva.

Apresentado na secretaria desta Junta ás 12 horas do dia 9 de março de 1923.

Registrado sob o numero 337 ás folhas 161 do livro de registro publico de marcas desta repartição, por despacho do ex-presidente da Junta, de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas oito estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal no valor de rs. 20$000 e sete estaduaes no valor de rs. 3$000, devidamente inutilizadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de março de 1923.

Agrippino T. Catello Branco,
Secretario.

(4—8)

Edital de citação

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber a quantos este virem, ou delle tiverem noticia, que me foi dirigida uma petição do teôr seguinte: Exmo' sr. dr. juiz dos casamentos.

O dr. Jayme Pereira de Souza Lima, medico domiciliado nesta capital, pede que v. exc. mande citar a sua mulher d. Aurea Maria do Carmo Jones, para, sob pena de revelia na 1.ª deste juizo depois da citação ver se lhe propor uma acção de desquite, cujo libello será, então apresentado, mas como a supplicada ausente de seu lar ha mais de dois annos, esteja em logar não sabido, necessario se torna a justificação que será dada em dia e hora por v. exc. marcados e uma vez procedente, digne-se de decretar a separação de corpos, fazendo-se a citação por edital.

Pede ainda o supplicante a nomeação de um curador a lide, devendo este e o dr. promotor publico serem ouvidos em todas as phases do processo, inclusive justificação.

Parahyba, 1.º de fevereiro de 1922

O advogado Irinêo Joffily. (Estava devidamente sellada). Em cuja petição proferi o seguinte despacho:—A. pelo escrivão dos casamentos, como r quer, tomando-se a justificação amanhã, na sala das audiencias, as 10 horas. Nomeio curador in-litem ao dr. Henrique Siqueira Netto. Em 1.º—2—923. Manuel I. Azevêdo, Justificada a ausencia da supplicada d. Aurea Maria do Carmo Jones em logar incerto e não sabido, foram-me os autos conclusos nelle proferindo o seguinte despacho:—«Tendo por justificado, o quanto basta, a ausencia da ré em logar incerto e não sabido, assim o julgo por sentença, para que se publiquem os respectivos editaes no prazo de trinta dias. Concedo a separação de corpos requerida, expedindo-se o competente alvará. Parahyba, 10 de fevereiro de 1923 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Em virtude do que mandei expedir os presentes editaes, com o prazo de trinta dias, com o qual cita-se a d. Aurea Maria do Carmo Jones, que se acha em logar incerto e não sabido, para vir á primeira audiencia deste juizo que se realizar findo o referido prazo de trinta dias, vêr propor-se-lhe a acção de desquite requerida, pena de revelia, ficando desde já sciente de que este juizo realisa as suas audiencias ás quartas-feiras, ás 9 horas, no edificio do Forum, á praça Aristides Lôbo.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, vai sêr o presente edital publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, no Forum. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos (11) de fevereiro de 1923. Eu Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o subscrevo.

(Assig.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

Conforme ao original a que me reporto: dou fé.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão.

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos
Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba, abaixo assignada, convida aos srs., subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20% do valor de cada acção, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1|2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*
1.º secretario—*Oreste Britto.*
2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(6—15)

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo parahybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(5—15)

EDITAL
Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Recebedoria de Rendas
EDITAL N. 9

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e do municipio de Cabedello, do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o praso de 15 dias, para apresentarem em petição, as suas reclamações sobre o que não estiver de accôrdo com a classificação dada a cada estabelecimento.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 10 de março de 1923.

AMBROSIO DIAS PINTO,
1.º escripturario.

(Continuação)

Rua Borges da Fonsêca

205	Tavares & Vasconcellos	54$000

Rua Philippéa

99	Francisco José das Neves	73$999
119	Lourival F. de Oliveira	12$000
810	Francisco Salles da Motta	54$000
371	Oliveira Costa	54$000

Avenida Almeida Barretto

157	João Cavalcante de Albuquerque	270$000
262	Salvador Guimarães	54$000
914	Tertuliano P. da Costa	36$000
1010	Manuel Paulino	36$000
1026	Pedro de Alcantara	48$000
1076	Antonio Felix da Silva	36$000
1206	Paulino R. C. Barbosa	80$000
1201	Francisco R. Pereira	120$000
1409	Firmino de Oliveira	36$000
1418	Norbertino A. de Vasconcellos	54$000
1500	Joaquim Cavalcante de Albuquerque	60$000
1500	Elias L. de Albuquerque	36$000
1558	D. Thereza B. do Nascimento	24$000
1574	Julio Braz	24$000
1587	Adaucto de Carvalho	54$000
s/n	Odon de Oliveira	36$000
1656	João Rodrigues	24$000

Rua da Matta

	Oscar Bulhões	54$000

Avenida D. Pedro II

	Manuel Ferreira da Silva	48$000
	José de Barros Moreira	66$000

Rua D. Theresa Christina

	José Minervino	54$000

Avenida do Hippodromo

	Ruy de Britto	36$000
	Alexandrino Martins	54$000

Praça Coronel João Neiva

47	Paschoal Chiachio	120$00

Avenida 12 de Outubro

s/n	Chrispim Ribeiro	54$000

Avenida Benjamin Constant

43	Gabriel S. de Souza	36$000

Avenida Capitão José Pessôa

368	José Marques	120$000
388	João Regis da Costa	24$000
411	D. Felisbella Gomes de Andrade	36$000
412	D. Josepha Maria da Conceição	48$000
431	Miguel Sabella	240$000

Avenida Concordia

192	Manuel G. Gomes	48$000
210	Francisco Gomes L. Dinoá	240$000
280	João Bento Fernandes	48$000
368	Francisco Rodrigues Pereira	48$000

Avenida Vasco da Gama

6	João Cancio da Silva	36$000
59	D. Maria Freire dos Santos	3 $000
405	João Carlos Rodrigues	36$000
131	Enéas Rocha	54$000
328	Miguel Pedrosa	54$000
810	D. Cecilia Correia	54$000
404	D. Santina Borges	36$000

Avenida Floriano Peixoto

100	Luiz Teixeira de Souza	54$000
122	Lino Gomes de Menezes	48$000
181	Leonidas Castro	138$000
253	Silvino Felix	27$000
341	Luiz Teixeira de Souza	27$000

Avenida Vera Cruz

97	Pedro Areis	24$000
107	Alexandre Cabral de Vasconcellos	54$000
131	Julio José do Nascimento	54$000
213	Antonia Aragão de Araújo	48$000
2 3	João Prazim	
303	Antonio Cirillo Ribeiro	54$000
397	Sandoval Machado	48$000

Commercio

Dr. Manuel R. de Moraes	48$000
José Jorge Pereira	48$000
João Ribeiro de Moraes	48$000
Francisco Xavier Navarro	48$000
Francisco R. Sobrinho	48$000
Manuel F. Rabello	48$000
Emerino T. de Britto	48$000
Antonio C. Ramos	48$000
Dr. Clemente Rosas	44$000
João Luiz P. da Porciuncula	48$000
Samuel Souto Maior	48$000
José Justino Filho	48$000
Dr. Ruy Alverga	180$000
Dr. João da Matta Correia Lima	180$000
Dr. João Duarte Dantas	180$000
Dr. Antonio Sá	180$000
Dr. Renato Lima	180$000
Dr. Guilherme da Silveira	180$009
Dr. José R. de Carvalho	180$000
Dr. Severino R. de Carvalho	180$000
Dr. Miguel Santa Cruz Oliveira	180$000
Dr. João Santa Cruz Oliveira	180$000
Dr. Irineu Joffily	180$000
Dr. João Machado da Silva	180$000
Dr. Nelson Lustosa	18 $000
Dr. Olyntho Medeiros	180$000
Dr. Paulo Magalhães	180$000
Dr. Eugenio C. Monteiro	100$000
Dr. Thomaz Mindello	180$000
Dr. Antonio Botto	180$000
Dr. João da Costa	180$000
Dr. Seraphico Nobrega	180$000
Dr. H. Siqueira Netto	180$000
Dr. Antonio G. Guedes	180$000
Dr. Manuel Deodato	18 $000
Dr. Henrique de Figueirêdo	180$000
Dr. Adhemar Londres	120$000
Dr. Octavio Soares	120$000
Dr. J. C. Sá Benevides	120$000
Dr. Manuel V. Borges	120$000
Dr. José T. de Vasconcellos	120$000
Dr. Manuel de A. e Silva	120$000
Dr. José Maciel	120$000
Dr. Genival Londres	120$000
Dr. Elpidio d'Almeida	120$000
Dr. Francisco A. de Lima Filho	120$000
Dr. Newton Lacerda	120$000
Dr. Flavio Maroja	120$000
Dr. Jayme Lima	120$000
Dr. José de S. Maia	120$000
Dr. Clodoaldo de S. Gouveia	120$000
Dr. Matheus d'Oliveira	120$000
Sizenando Costa	60$000
José Coelho	60$000
Antonio Gama	240$000
Francisco Antonio Ruffo	240$000
Ezequiel Conrado de Lima	240$000
Joaquim Monteiro da Franca	240$000
Benedicto Araújo	60$000
João Soares da Silva	60$000
Francisco Brasil	60$000
Henrique Luiz de Sousa	60$000
Paz or Brasil	60$000
Manuel Moreira	60$000

(Continúa)

Instituto Spencer

Estabelecimento abençoado por S. E. o cardeal Arcoverde

Reabre suas aulas ao dia 1.º de fevereiro.

Acceita alumnos internos, semi internos e externos para os cursos: Jardim de Infancia, Primario e Secundario.

Alimentação sadia e abundante de accôrdo com uma tabella approvada pelo exmo. sr. dr. director da Hygiene e a mesa do director.

Os alumnos externos teem direito, a papel, penna tinta, caneta e lapis gratuitamente.

CORPO DOCENTE

Melle Elsa Schwab, mme. Elisa Jhele, professor José Coêlho, dr. João da Matta Correia Lima, professor Coriolano de Medeiros, dr. Octavio Correia Lima, professor J. O. de Barros, dr. João Porto, dr. Henrique de Siqueira Netto.

Para regularidade do serviço interno e moralidade do estabelecimento a directoria só acceita até 30 internos, pois os grandes educandarios mercantilisando o ensino não se preoccupam convenientemente com esta parte da educação.

Para evitar quelquer facto desagradavel a directoria não permittirá visitas de pessôas alheias a familia dos educandos, senão assistidas pelo director.

Estatutos á disposição dos interessados na secretaria do Instituto.

Rua V. de Pelotas n. 9—Telephone n. 13.

Parahyba—Caixa Postal 83.

Professor *José Octavio de Barros.*

Director.

(35—30)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itauba** — Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 25 de março, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz do Maranhão e Belém.	O PAQUETE **Itapema** — Esperado de Belém e escalas, sexta-feira 30 de março, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O PAQUETE **Itapuca** — Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 1.º de abril, sahirá no mesmo dia para Areia Branca (Mossoró), Fortaleza, S. Luiz do Maranhão e Belém.	O PAQUETE **Itauba** — Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de abril, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O PAQUETE	O PAQUETE **Itapuca** — Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 13 de abril, sahirá no mesmo dia para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do praso de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE.

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215